

Portal Amazônia » Atualidades » [Matéria](#)

11 de março de 2013 - atualizado as 08:08

[imprimir](#)

# Inadimplência do setor de Duas Rodas no Amazonas quase dobra em um ano

*Com quase 10% de inadimplência, setor de duas rodas vê cenário conturbado que frustra expectativas para 2013*

0

Comente

Envie para um amigo

4

Tweeter

0

Curtir

0

0

Recomendar

[Osvaldo Henriques - Jornal do Commercio](#)

Fabricantes vislumbram novamente a perspectiva de um mercado atrofiado que não absorve a produção da indústria de motos. Foto: Walter Mendes/Jornal do Commercio

**MANAUS** – O aumento no número de inadimplência no setor de duas rodas promete ampliar crise do Polo Industrial de Manaus (**PIM**). O valor de inadimplentes está em 9,6%, enquanto no mesmo período do ano passado esse número estava na casa dos 5,9%. Os dados são da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (**Fenabreve**).

Além disso, o mercado já convive com falta de crédito desde o ano passado. Atualmente, a cada 10 propostas encaminhadas, oito são recusadas. O fraco início de ano do **Polo de Duas Rodas** freia as expectativas para 2013. Se analisarmos os números de fevereiro deste ano, com o do ano passado a queda é de 24,32%. A

venda de motocicletas

também decaiu 19,39% no comparativo de fevereiro com janeiro de 2013 e 17,54% se levarmos em conta os dois meses deste ano em relação ao igual período do ano passado.

O presidente executivo da Fenabreve, Alarico Assumpção Júnior ressalta que isso acaba desestimulando o consumidor e aproveitou para cobrar do governo soluções que possam ajudar as vendas do setor. “80% das vendas emperram pelo fator crédito. O governo precisa melhorar a facilidade para se obter crédito no Banco do Brasil, na Caixa Federal. Jogar mais dinheiro nos financiamentos”, opinou. A projeção da da Fenabreve de crescimento para o setor de Duas Rodas no **Amazonas** e no resto do Brasil é de 3,7%.

Segundo a Superintendência da Zona Franca de Manaus (**Suframa**), desde que foram identificados problemas no setor de Duas Rodas, causados pela restrição de créditos, o governo federal tem adotado segmento e vem sendo realizadas negociações com instituições financeiras visando flexibilizar a concessão de financiamentos aos consumidores para a compra das motos. São medidas de proteção, desoneração e estímulo ao setor que envolveu o aumento de 35% na alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (**IPi**) para similares importados e redução de 50% da Taxa de Serviços Administrativos (TSA) da Suframa.

Leia também:

[Polo de Duas Rodas em Manaus estuda medidas para conter crise na indústria](#)

[Medida para alavancar polo de duas rodas no Amazonas é prorrogada](#)

A assessoria de imprensa da Superintendência destaca também que o governo do Amazonas abriu mão da cobrança da alíquota de 25% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (**ICMS**) referente ao consumo de energia. “A ideia é intensificar a verticalização da produção com maior utilização de insumos, partes e peças regionais no processo produtivo, gerando assim mais empregos ao mesmo tempo em que se

possibilite maior competitividade em toda a cadeia produtiva”, afirma o superintendente adjunto de Projetos da Suframa, Gustavo Igrejas.

**Saiba mais:**

**Cresce número de motos emplacadas no País**

**Produção de motos reflete na queda da produção industrial do Amazonas**

**Expectativa do mercado é de lenta recuperação**

As vendas de motos no Amazonas apresentaram um aumento de 18,20% em fevereiro se compararmos com o mesmo período do ano passado. Foram 1.786 motos vendidas no mês passado, contra 1.511 vendidas em fevereiro do ano passado, segundo dados fornecidos pela Fenabreve. Se compararmos o número de vendas do setor em relação aos dois meses de 2013 também há crescimento de 2,58%, pois em janeiro de 2013 foram vendidas 1511 motocicletas no Estado. Os números dão conta de que o Amazonas é um dos poucos Estados que contrariam o mercado nacional que vem apresentando queda nas vendas desde o ano passado.

No entanto isto causa pouco impacto na economia local já que o Amazonas representa apenas 1,67% do mercado no País, mas é a responsável por mais de 90% da produção nacional.

Se contarmos apenas a capital, o crescimento neste início de ano com igual período de 2012 é de 3,78%. A cidade passou a contar com 1977 motos novas no primeiro bimestre de 2013 contra 1905 no equivalente do ano passado. O crescimento sobe para 16,78% se compararmos fevereiro com janeiro de 2013. Nesse mês foram adquiridas 1.065 motocicletas na cidade. A comparação de fevereiro 2013 contra fevereiro 2012 também apresenta crescimento de 11,05% na capital e 18,20% no estado como um todo.

O presidente executivo da Fenabreve, Alarico Assumpção Junior, explica que a Região Norte não sente tanto os efeitos da baixa do número de vendas pela qual o país vem passando, em virtude de muitas marcas e empresas investirem em carteiras de consórcio na região. “Tem marcas mais tradicionais que mantêm carteira de consórcio em volumes que chegam a 40%. De cada 180 motos vendidas, mais de 40 são por consórcios. É muita gente e isso difere do resto do País”, explica. Questionado sobre a possibilidade de investir sobre essas carteiras de consórcios em outras regiões do país, o presidente executivo da Fenabreve descarta a possibilidade. “Não me parece uma saída viável. Os consórcios são mais fortes nesta região, está na cultura do povo do Norte e Nordeste adquirir mais motos por consórcios”, opina.

O gerente de relações internacionais da Honda, Mario Okubo, afirma que as vendas estão sendo consideradas ruins neste início de ano, principalmente se comparadas com o mesmo período do ano passado.

Em contrapartida, Mario comenta que em relação ao fim de 2012, o mercado tem demonstrado uma aparente diminuição na inadimplência. “Com isso aguardamos que as financeiras aprovelem mais pedidos. Temos uma expectativa de recuperação a partir do segundo semestre de 2013”, deduziu Mario.

A gerente comercial da Braga Motos, revendedora autorizada da Yamaha em Manaus, Sara Fonseca, conta que a concessionária está preocupada com a atual situação do mercado. Ela afirma que em março foram vendidas apenas 20 motos na concessionária, contra 120 em fevereiro e 140 em janeiro. “Estamos pessimistas com esse número, pela média de março a tendência é as vendas caírem em 20% este mês” lamentou. A Yamaha lançou neste sábado (9), pela manhã, a Factor 125 YBR 2ª geração e apostas suas fichas na receptividade do novo modelo pelos consumidores. “Há uma expectativa em cima desse modelo, com ele esperamos aumentar nossas vendas”, afirmou Sarah Fonseca.

**Programa**

Visando melhorar a produtividade do setor o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) anunciou na semana passada a criação de um Programa de Competitividade que visa criar um grupo de trabalho que terá a Superintendência da Suframa e o Setor de Duas Rodas de Manaus. Serão adotadas medidas como a desoneração da folha de pagamento, redução dos custos de energia e melhoria da produtividade.

Alarico Assumpção Jr., explica que o programa ainda não está na sua plenitude. “Promete ser viável, mas teremos que esperar em torno de um mês para analisarmos e termos uma perspectiva. Precisamos nos basear em números concretos” afirmou.

A Suframa explica que no momento as empresas estão encaminhando sugestões sobre o conjunto de medidas propostas pela Suframa e a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

**Acompanhe o Portal Amazônia no [Twitter](#) e [Facebook](#)**